

ATA 06/2017 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS. No dia 01 de junho de 2017, com início às 19:00 horas, em segunda chamada, no auditório da Casa dos Conselhos, realizou-se uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS, com a seguinte pauta: **1. Informes: Do Conselho:** ofício da RNP+ solicitando a recuperação da cadeira que abriram mão no passado. A COMFIS, em reunião do dia 26 de maio decidiu fazer uma visita ao residencial terapêutico da Avenida Duque de Caxias: os fiscais Belletti e Dinarte entregaram relatório e a situação parece bastante grave, a coordenação do Conselho deverá se reunir e solicitar providências. Jaime fala da Conferência que começa amanhã às 17 horas com abertura às 18 horas. Fala das 13 pré conferências e do trabalho que se fará no sábado a partir do relato destas prés. Os delegados que participarem no sábado terão seu almoço custeado pelo evento.

Da secretaria: não há informes. **Dos conselheiros:** Jacqueline solicita a fala para expressar a sua indignação com os fatos que tem acontecido nas duas últimas plenárias, na forma de um desabafo. Lê seu manifesto: “O [Controle social é um direito constitucional garantido e regulado por leis e os espaços de Controle Social são os Conselhos e as Conferências de Saúde. Nestes espaços se faz a discussão de saúde, se luta por direitos e se estabelece garantias. Neste espaço não se discute política partidária, pois, independente dos partidos políticos que estejam ocupando governos a nossa luta de conselheiros deve ser a mesma, sem uma diferença sequer. Portanto, o que entendemos ou o que eu entendo por Conselho de saúde é: somos um grupo de pessoas diversas abarcando gestores prestadores trabalhadores e usuários da saúde que lutamos por um mesmo objetivo. Mesmo que com algum viés de representação originário do seguimento que ocupamos, não entendo e nem consigo admitir que depois de tanto tempo frequentando este espaço, nós voltemos a ver conselheiros querendo se promover desmerecendo o trabalho de outros. Estamos aqui para nos somar e contribuirmos para um trabalho coletivo não um trabalho que promova pessoas. Nós conselheiros somos anônimos no nosso trabalho. Nos doamos e doamos parte do nosso tempo voluntariamente para construir o SUS que idealizamos desde a reforma sanitária. Não posso aceitar que pessoas que estejam conselheiros ou visitantes debochem da mesa de condução dos trabalhos como aconteceu na última plenária, pois não estamos em um circo, este não é um espaço de circo! O trabalho que fazemos aqui não é brincadeira. O SUS não é brincadeira! Nem bandeira a ser conquistada por ninguém. O SUS é uma luta de todos, de todos nós juntos! ”. Mauren fala que a Santa Casa assinou contrato com empresa que ganhou a licitação e dará andamento as obras para instalação

da hemodiálise do Hospital que ficará na rua Marcílio Dias, o extrato do contrato sairá amanhã no Diário da Manhã. Esta obra está sendo efetivada com verba de emenda parlamentar. Tânia pergunta como está a situação do abaixo assinado do Fraget que solicitava médico para a UBS e que desde abril ainda não tem resposta da secretaria, assim como o andamento da solicitação de médico para a Guabiroba. Liamara fala que ontem saiu um edital no Diário Oficial, oficializando a criação do Conselho Nacional de Saúde Suplementar e que isso significa perda de direitos, pois haverá dois Conselhos Nacionais de Saúde, sendo um do SUS e outra da saúde suplementar. Beletti fala que está acompanhando o conserto do elevador do Centro de especialidades, e a peça deve chegar de São Paulo e tão logo o concerto será providenciado, conforme informações recebidas da coordenação. Fala que ele e o fiscal Dinarte tem tido dificuldades de ter acesso aos hospitais, e Fala que ele e Dinarte tem ido aos hospitais para fiscalizar os leitos, mas que são poucos e pede por mais conselheiros voluntários para o trabalho. Sobre a casa do residencial terapêutico Jaime já falou que ainda não está em funcionamento desde a inauguração, em novembro de 2016. No PS na terça-feira havia 56 pacientes sendo 12 oncológicos e isso chamou atenção. Relata que muitas pessoas têm lhe procurado e que recebeu algumas denúncias sobre a intervenção de vereadores na condução de consultas, exames e internação do pronto socorro. Refere que está acompanhando e anotando alguns dados e que se isso continuar vai procurar a comissão de saúde da câmara, pois isso não pode estar acontecendo. Informa que na pré-conferência da Lindóia Arilson, que já foi presidente deste conselho, anunciou que o supremo bloqueou e determinou que as ordens judiciais somente serão atendidas no caso de risco eminente à vida e concorda com a fala da Liamara sobre o CNSS, pois agora teremos dois conselhos: um para a saúde privada e outro para a saúde pública. Eduardo do HE informa que foi realizado um mutirão de saúde onde foram realizadas várias ações em saúde. Foram mais de 280 procedimentos além de orientações diversas sobre promoção da saúde como verificação de PA, HGT, Tabagismo, etc. para este mutirão foram chamadas várias pessoas que aguardavam procedimentos e consultas na Secretaria de Saúde. Destaca que foi grande o absenteísmo, 30% das colonoscopias agendadas não compareceram, assim como as consultas e os demais exames que foram marcados. Mauro do Sindicato dos Bancários coloca seu nome à disposição para a COMFIS e para a CIST. Roig fala que está sentindo falta da participação do grupo condutor da Saúde Mental no plano de capacitação que está discutindo a urgência e emergência na saúde mental.

2. Aprovação da ata

3: Colocada em apreciação e **posteriormente** em votação a ata é aprovada por 21 votos

favoráveis e 4 abstenções. Roig justifica sua abstenção devido ausência naquela reunião. 3.

Apresentação da metodologia de fiscalização e trabalho do conselho: Jaime apresenta a rotina de trabalho da comissão de fiscalização do Conselho, conforme apresentação feita no dia Mundial da Saúde na Câmara de Vereadores de Pelotas. Participações Em Comissões: Atualmente tem reuniões quinzenais com a Secretária de Saúde; Participa de reuniões com a Diretoria do SMS, PSPel, UPA e UBAI; faz parte da comissão UPA; Participação no grupo RAPS (Rede de Atenção Psicossocial); Participação do grupo NUMESC (Núcleo de Municipal de Educação Saúde Coletiva); Participação do grupo Conselho Consultivo HE- UFPel – EBSEH. Comissões Obrigatórias: CAC – Comissão de Acompanhamento da contratualização - mensal; CAAC – Comissão de avaliação e acompanhamento – Trimestral; RAR – Reunião da Regulação -. Mensal. Comissões criadas: GTAB – Grupo de Trabalho da Atenção Básica. Participação na Mídia Radiofônica – todas às terças-feiras das 18h às 19h, na RadioCom. Os Relatórios de ocupação dos leitos hospitalares são enviados pelos prestadores duas vezes (2x) por semana; Temos referências de quantitativos totais, Leitos SUS, por Hospital. É feito contato, via telefone ou Whatsapp, com o hospital para saber se há algum problema que tenha acarretado na diminuição na oferta de leitos, dependendo da resposta será feita visita IN LOCO. Além do procedimento da sinalização amarela é contatado a SMS, o setor de regulação, em busca de mais informações da situação atual. Na maioria das vezes é feita visita IN LOCO no prestador, onde é feito contato com os responsáveis. Relatório de Leitos com tempo de permanência maior que 30 dias: Em reunião do dia 19/09/16 com participação dos VIGILEITOS, Dra. Rosângela e CMSPel ficou acordado que um membro dos Vigileitos iria apresentar semanalmente, justificando o tempo de permanência do paciente. Relatório produzido pelas enfermeiras (Vigileitos), nos quais são relatados as enfermidades e os procedimentos adotados. Ficando acertado que o ponto de corte seria acima de 30 dias. Pronto Socorro (PSPel): Dependendo do quantitativo de pacientes aguardando leitos, determinará a frequência de idas ao PSPel, sendo que esta informação é obtida quase que diariamente. Atualmente a média de pacientes aguardando leitos está acima do esperado. No momento, o quantitativo de pacientes aguardando leitos persiste além do esperado; e as constantes pautas sobre o assunto entre CMSPel/SMS e direção do PSPel (Reuniões Semanais), fez com que fossem planejadas ações que deverão causar efeitos no tempo de permanência de pacientes aguardando leitos no PSPel. UBS's com Conselhos Locais: Guabiroba, Laranjal, Py Crespo e Sítio Floresta. UBS's com CLS em andamento: Bom Jesus, Arco Iris, Salgado Filho e Sanga

Funda. Constatações Rotineiras nas UBS's: Fazendo uso do relatório (Planilha) denominada, CONSTATAÇÕES ROTINEIRA, pode ser observado que os problemas eram os mesmos nas UBSs. De posse destas informações a CONFIS contata diretamente com os gerentes distritais e direção da Atenção Básica; quando alguma situação persiste, e é pautado nas reuniões quinzenais que o conselho tem no GAB-SMS. Farmácia Municipal: Após diversas intervenções, inclusive daquela casa legislativa, pode-se dizer que tivemos muitos avanços de qualidade, culminando com a elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP). Farmácias Distritais: Cinco (5), todas com farmacêuticos; Percentual de abastecimento as UBSs por volta de 90 a 95%; Transporte: VAN e Motorista a disposição; Maior controle quanto aos descartes. Farmácia municipal não atendia as UBS, hoje atende 95 % dos pedidos das UBS ela tem POP e o conselho acompanha recolhimento e descarte de medicamentos. As UBS e a farmácia estão mais organizadas e tem mais informação sobre os estoques. Denúncias: São registradas em formulários para monitorar os acompanhamentos; A maioria das reclamações são discutidas no setor de regulação das Consultas e Exames com as supervisoras, e alguns casos com a gerência. Em poucas vezes é levado para direção do setor. Pode-se afirmar que a maioria das reclamações é sobre a demora na marcação de consultas, exames e cirurgias. UPA Areal: O Conselho acompanhou desde o início das obras, tanto na UPA Areal quanto na UPA Bento Gonçalves. O conselho faz parte da Comissão de acompanhamento dos relatórios de gestão tanto mensal e quadrimestral. Fiscalização de Laboratórios Clínicos: Em 12/08/16 o CMSPel, iniciou visitas a todos os laboratórios para pesquisar os dias de marcação de exame pelo SUS. Resolução 02 – CMSPel: Deliberada no pleno em 11 de Agosto de 2016, em conjunto com SMS, a resolução determina que o tempo de reunião de equipe das unidade básicas seja duas horas, e não todo um turno; ficando a critério da unidade, mas mantendo o acolhimento à população. Liamara solicita esclarecimentos sobre o ponto de pauta da saúde mental que já foi solicitado por duas vezes e ainda não foi pautado e que ela achava que estaria na pauta hoje. Também entende que o apoio a atenção a crise que matricia a atenção psicossocial não condiz com o solicitado. Pergunta o porquê da guarda municipal estar sendo citada no parecer da COMTEC. Sugere que se crie uma comissão de atenção a crise, inclusive com plantão, e que isso seja pauta em próxima reunião. Informa que pela morosidade do conselho este caso está sendo encaminhado ao conselho estadual Diz também que o caso "Claudio" está fazendo parte de uma mostra chamada "Silêncios" que reúne casos de pessoas que foram silenciados. Jaime fala que pontos de pauta tem procedimentos para

encaminhamento e que sobre a solicitação referida pela visitante na sua fala, diz que encaminhou convite para a Comissão de Saúde Mental e para a Franciele que foi quem solicitou a discussão. Refere que novamente serão convidados para a próxima reunião da COMTEC. Marcio Torma fala que se há pedido de ponto de pauta, este deve vir para o pleno do conselho, ou que se justifique não pautar. Fala que não entendeu a metodologia de trabalho da fiscalização do conselho que foi tema da apresentação. Jaime fala que esta apresentação foi feita por solicitação da Comissão de Saúde da Câmara. Belletti fala que a questão levantada pela Liamara foi discutida na COMTEC e que deve vir para a plenária. Entende que pontos não devem ser só apresentados e sim debatidos. Ressalta que mais conselheiros devem se engajar no trabalho pois são muitas as tarefas do conselho no dia a dia. Sobre a farmácia municipal reconhece que mudou a assistência, e diz que isso foi um mérito da gestão pública. Diz que a comunidade do Dunas reclamou que não há um telefone para que eles tenham acesso ao serviço da farmácia. Sobre a UPA refere a falta de um Raio X no local e que isso seria uma prerrogativa do serviço e os exames clínicos, da mesma forma, os pacientes necessitam ir ao Hospital São Francisco para realiza-los. Sobre os laboratórios Clínicos lembra que a muito tempo estão irregulares e que vem sendo apontado por auditorias e o conselho necessita debater estas contratualizações. Roig pergunta se o conselho tem a relação de horários de reuniões das UBS, pois do seu conhecimento as UBS fecham o turno inteiro assim como o horário das farmácias. Jacqueline fala de como se dá os encaminhamentos dos pontos de pauta, para os conselheiros novos, para os que já estão no conselho a algum tempo e para os visitantes. Todas as demandas que chegam ao conselho, quer seja por conselheiros ou não, são encaminhadas para a mesa coordenadora que encaminha as devidas comissões para análise desde que haja material suficiente para uma discussão. Após avaliação das comissões ele é encaminhado a plenária com a sugestão de encaminhamentos. O que acontece no ponto solicitado e que alguns conselheiros estão reivindicando? Os vários questionamentos verbalizados pela conselheira Francielly, ainda não foram fundamentados e necessitam de tempo para que os setores da gestão e de outras entidades que detêm a informação possam se manifestar. Do ponto de vista da coordenação é imaturo e leviano trazer uma discussão sem a condição de encaminhar uma discussão qualificada. Para que as plenárias sejam objetivas temos que garantir a fundamentação de cada ponto de pauta. Faz algum tempo que não discutimos ponto de pauta sem que ele passe pelas comissões de forma qualificada. Em reuniões passadas fazíamos todo este processo nas plenárias em reuniões infundáveis e que demoravam várias plenárias e a pauta

das plenárias era sempre enorme e não dávamos conta dela nunca. Neste momento estamos aguardando as respostas dos setores responsáveis pelas respostas para então encaminhar as devidas comissões, inclusive para a comissão de Saúde Mental que é quem emitirá parecer sobre o tema para instrumentalizar a discussão na plenária. Refere que não consegue entender a estranheza dos conselheiros sobre este encaminhamento, pois este encaminhamento é assim faz muitos anos. Diz que se há algum questionamento ou alguma crítica referente a esta condução da mesa coordenadora neste ponto de pauta pode-se até voltar a discutir. Mauren ressalta que não há encaminhamento de ponto de pauta sem a presença do proponente do ponto, nem nas comissões nem na plenária. Marcio discorda da forma de encaminhamento de pauta referida pela conselheira Jacqueline. Diz que recebe as pautas na sexta-feira, sábado ou na segunda para discutir na quinta. Neste caso diz que já conhece o tema e que pensa que possamos discutir. Diz que neste caso há três pedidos para discutir. Liamara fala que o pedido é dos movimentos sociais e volta a referir a sua estranheza com a morosidade e se o pedido de informações foi feito a secretaria pergunta por qual motivo estas informações ainda não chegaram? Jaime lembra ao conselheiro Marcio que ele já esteve na direção e que ele sabe como é o encaminhamento de pontos de pauta fala que para atender o Marcio teríamos que mudar o regimento interno. Marcio corrige a sua fala referindo que o estranhamento é com a demora no encaminhamento da discussão. Jaime coloca aos conselheiros que a primeira solicitação de ponto de pauta chegou ao conselho dia 30 de março e que quatro dias após solicitaram a presença do solicitante do ponto de pauta à reunião da COMTEC e que na última reunião solicitaram novamente a presença do representante e não houve comparecimento de ninguém. Mauren fala que é necessário que os solicitantes do ponto de pauta estejam presentes na próxima reunião da COMTEC e que o conselheiro Márcio sabe bem disso. Marcio refere que não entende que uma solicitação de ponto de pauta só se torna ponto de pauta após o encaminhamento das comissões. Jaime frisa que os solicitantes do ponto de pauta já entenderam que precisam comparecer a COMTEC. Vitor fala que talvez falte comunicação entre as partes, mas que entende que todos os atores precisam estar presentes na discussão tanto das comissões quanto da plenária. Vilmar reforça a ideia de que os regimentos e as normas precisam ser respeitadas. Claudionei fala que a comissão precisa se reunir para fazer esta discussão. Jaime fala que provisoriamente a reunião fica agendada para o dia 21 de junho condicionado a chegada das informações que foram pedidas a secretaria.

4. indicação de conselheiro ao conselho de ética da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas e da Universidade Federal de Pelotas: Jaime explica que esta

representação era feita pelo então conselheiro Francisco Neto de Assis, que pediu o afastamento do conselho e de todas as comissões. Há a indicação do conselheiro Belletti para Titular e o Roig como suplente. Em apreciação os nomes são aprovados por unanimidade. Jaime convida a todos para a Conferência Municipal de Saúde que começará amanhã e se estenderá até o sábado à tarde. Sendo o que havia para ser tratado, a reunião é encerrada as 20:00 horas e 13 minutos, após será lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será encaminhada cópias ao Prefeito Municipal, Promotor Público de Justiça ou semelhante, à Câmara Municipal de Vereadores e às instituições que as requererem. Para conhecimento, registra-se para os devidos fins que as manifestações se encontram gravadas em arquivos eletrônicos.

Jaime da Silva Fonseca
Coordenador geral

Maurem Wenzke
Secretária Plenária